

Estoques de sangue do Hemocentro de Brasília estão 19% abaixo do nível seguro

Fundação reforça importância da doação que passará a ter novos critérios a partir de 1º de outubro

Por Isabel Dourado

A doação de sangue é um ato solidário que salva milhares de vidas. Em 2025, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 3.264.138 coletas de sangue, com uma taxa de 15,29 doações por mil habitantes, a maior desde o período da pandemia. Apesar do aumento nas doações, atualmente, os estoques da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) estão 19,5% abaixo do nível considerado estratégico para abastecer a rede pública de saúde do Distrito Federal.

Segundo a Fundação, os tipos B+ e AB- estão em níveis regulares e AB+ está em nível adequado. Os tipos sanguíneos A+, A-, O+, O- encontram-se em nível baixo. Já o tipo B- está em nível crítico. O Hemocentro reforça a importância da doação regular para a manutenção dos estoques e para garantir o atendimento às demandas de transfusão.

Com o objetivo de permitir que mais pessoas possam doar sangue, o Ministério da Saúde atualizou os critérios de triagem clínica para doação de sangue em todo o país, que começam a valer a partir de 1º de outubro. O regulamento anterior estava em vigor desde 2016. Nesse tempo, os testes de labora-

tório usados para detectar doenças transmissíveis pelo sangue ficaram mais sensíveis e rápidos — o que permite avaliar cada candidato de forma individual, em vez de excluir grupos inteiros por precaução.

Doadores regulares poderão continuar doando sangue mesmo após completar 70 anos. Com o novo regulamento técnico deixa de existir uma idade máxima para quem já tem o hábito de doar, desde que a pessoa permaneça saudável, seja considerada apta na avaliação clínica realizada pelo Hemocentro e respeite os intervalos e a frequência definidos para essa faixa etária.

Antes, mesmo quem doava regularmente precisava interromper as doações ao completar 70 anos. De acordo com o Ministério, a mudança acompanha o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população brasileira.

O peso mínimo para doar cai de 51 kg para 50 kg. Pacientes que passaram por endoscopia ou colonoscopia podem doar após quatro meses. Portadores de hipotireoidismo ou hipertireoidismo podem doar sangue quando tratados e estáveis. Quem fez cirurgia bariátrica pode doar



Hemocentro reforça a importância da doação regular de sangue

após seis meses desde que mantenha o peso estável.

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

No caso de tatuagem, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos, como aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento, a doação poderá ser realizada após sete dias, desde que tenha sido realizada em local que cumpra todas as normas de segurança. Quando essa comprovação não for possível, o prazo será de quatro meses. Antes, quem realizava

algum desses procedimentos precisava aguardar 12 meses.

Em nota ao Correio da Manhã, o Hemocentro destacou que “acredita que a simplificação de critérios, especialmente para procedimentos estéticos, tende a facilitar o retorno de doadores que hoje ficam temporariamente impedidos.”

SEGURANÇA NÃO MUDA

O Hemocentro Brasília salienta que as mudanças refletem avanços técnicos e evidências científicas mais recentes

sobre risco de contaminação. “A avaliação de aptidão de cada candidato continua sendo feita individualmente, por profissional de saúde, no momento que antecede a doação.”

Além disso, a Fundação esclarece que os critérios vigentes foram estabelecidos em 2017. Nesse tempo, os testes de laboratório usados para detectar doenças transmissíveis pelo sangue ficaram mais sensíveis e rápidos — o que permite avaliar cada candidato de forma individual, em vez de excluir grupos inteiros por precaução.

PCDF fecha três casas de prostituição na Asa Norte

Da Redação

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) fechou uma casa de prostituição localizada na SCLRN 708, da Asa Norte, e identificou uma mulher responsável pela administração do local.

Esse é o terceiro estabelecimento que foi fechado na região em apenas dois meses reuniram elementos que indicavam a prática de exploração sexual.

O estabelecimento funcionava no subsolo de um imóvel comercial na SCLRN 708 Norte e, segundo as investigações da PCDF, era utilizado para a realização de programas sexuais. O espaço foi fechado durante o cumprimento da medida judicial. A ação contou com o apoio da Polícia

Militar do Distrito Federal.

Durante o cumprimento dos mandados, os investigadores apreenderam aparelhos celulares, documentos, registros financeiros, anotações e máquinas de débito e crédito. Segundo a polícia, foram encontrados ainda elementos que podem indicar a prática de exploração sexual. A Justiça autorizou o acesso, a extração e a análise dos dados armazenados nos dispositivos eletrônicos apreendidos.

Além das buscas no estabelecimento da Asa Norte, os policiais também cumpriram mandado de busca e apreensão em uma residência relacionada à investigada, em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal.

Com a operação, chega a três o número de casas de prostituição fechadas pela 2ª DP na



PCDF desarticulou três casas de prostituição em dois meses

Asa Norte durante as investigações conduzidas pela unidade.

Na última segunda-feira (14), a PCDF prendeu em flagrante uma mulher apontada como responsável pela manutenção de uma casa de prostituição que, segundo a corporação, funcionava disfarçada de casa de massagem na SCLN 410.

Em 23 de julho, outra casa de prostituição foi fechada pela Polícia Civil em um imóvel na SHCGN 704/705, também na Asa Norte. Na ocasião, os agentes cumpriram mandado de busca e apreensão e duas adolescentes foram encaminhadas ao Conselho Tutelar.

A responsável pelo estabelecimento foi indiciada pelo crime de manutenção de casa de prostituição. Segundo a PCDF, o local permanece fechado.